



SECÇÃO 6 - GINÁSTICA ACROBÁTICA

2018/2019

Versão Jan. 2019



Índice

1. Objetivos para o Ciclo Olímpico 2017-2020	3
2. Competições Internacionais de maior relevância:	3
3. Requisitos de acesso às seleções e representações nacionais	4
4. Descrição do enquadramento técnico das seleções	4
5. Metodologia geral dos processos de seleção	4
6. Metodologia de deteção de talentos	4
7. Representações Nacionais: Critérios de integração	5
8. Seleção Nacional: Critérios de integração	6
9. Provas Apuramento / Momentos de controlo	6
10. Ranking de Apuramento	7
11. Processo de seleção	8
12. Empates – considerar apenas os pontos sublinhados.....	9
13. Participação.....	10
14. Equipamentos Oficiais – Representações Nacionais	10



1. Objetivos para o Ciclo Olímpico 2017-2020

Os objetivos desportivos preconizados para Ginástica Acrobática no Projeto de Gestão em execução no presente Ciclo Olímpico, são:

- Obter apuramento para a final nos Jogos Mundiais (2017);
- Obter apuramento para os Jogos Mundiais de 2021 numa especialidade (CM: 2020);
- Alcançar uma presença em finais nos Jogos Europeus de 2019 (Apuramento: CM 2018);
- Obter duas medalhas em Campeonatos da Europa ou do Mundo de Seniores (CE: 2017, 2019; CM: 2018, 2020);
- Obter qualificações para finais em todos os escalões e categorias em Campeonatos da Europa e do Mundo (CE: 2017, 2019; CM: 2018, 2020);
- Obter duas medalhas em Competições Europeias e Mundiais por Grupo de Idades (CEGI: 2017, 2019; CMGI: 2018, 2020);
- Obter qualificações para finais em todos os escalões e categorias em Competições Europeias e Mundiais por Grupo de Idades (CEGI: 2017, 2019; CMGI: 2018, 2020);
- Obter apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude (CMGI 2018).

2. Competições Internacionais de maior relevância:

		2018	2019	2020
CM	Campeonato do Mundo	13 a 15 Abr. Antuérpia (BEL)		2º Trimestre
CE	Campeonato da Europa		31 Out. a 3 Nov. Holon (ISR)	
CEJ	Campeonato da Europa Júnior		1 a 4 Out Holon (ISR)	
JM	Jogos Mundiais			
JE	Jogos Europeus		21 a 30 Jun. Minsk (BLR)	
JOJ	Jogos Olímpicos da Juventude	6 a 18 Out. Buenos Aires (ARG)		
TM	Taças do Mundo	15 a 17 Fev. Puurs (BEL) 2 a 4 Mar. Maia (POR)	8 a 10 Mar. Maia (POR) 12 a 14 Abr. Puurs (BEL) 13 a 15 Set. Lisboa (POR)	A indicar
CMGI	Comp. Mundial por Grupo de Idades	4 a 10 Abr. Antuérpia (BEL)		2º Trimestre
CEGI	Comp. Europeia por Grupo de Idades		25 a 27 Out. Holon (ISR)	



3. Requisitos de acesso às seleções e representações nacionais

- a) Para a integração nas Seleções Nacionais Seniores ou representações Nacionais Júniores, os ginastas tem de pertencer à categoria elite sénior ou júnior respetivamente (obtenção de nota final igual ou superior a 51,000pt em provas do calendário nacional ou internacional FIG), salvo determinadas exceções.
- b) Os restantes escalões para integrarem as Representação Nacionais tem de obter os mínimos ou critérios definidos para os momentos de controlo
- c) As situações não previstas serão analisadas caso a caso pela direção Técnica Nacional e alvo de proposta submetida à direção da FGP.

4. Descrição do enquadramento técnico das seleções

O enquadramento técnico é realizado pelos treinadores responsáveis dos ginastas apurados, quer para a Equipa Nacional Sénior, quer para as Representações Nacionais.

5. Metodologia geral dos processos de seleção

- a) Para as competições internacionais em todos os escalões etários, e com base nos momentos de controlo serão definidos até ao limite das inscrições definitivas os pares e grupos apurados, e apresentadas listas intermédias até à data das inscrições definitivas.
- b) Após a realização de Campeonatos da Europa e do Mundo bem como de Competições Europeias e Mundiais por Grupos de Idade, são divulgados os critérios de acesso às seleções e representações nacionais para a época seguinte.
- c) Os momentos de controlo para cada época desportiva serão indicados assim que sejam conhecidos todos os calendários. Os momentos de controlo podem ser realizados em estágios e ou outras situações não previstas, que serão analisadas pela Direção Técnica Nacional.
- d) Os pares/grupos a serem selecionados têm de competir e realizar os momentos de controlo no escalão em que pretendem participar internacionalmente, com exceção dos Elite Júnior, pelo facto do volante ainda não ter completado os 13 anos.

6. Metodologia de deteção de talentos

Considerando a elevada percentagem de rotatividade dos ginastas entre pares/grupos entre épocas desportivas, não existe nesta disciplina um programa de deteção de talentos.



7. Representações Nacionais: Critérios de integração

- a) Para a presente época estabelecem-se notas mínimas (soma da nota final do exercício de equilíbrio e dinâmico) de acordo com o número de pares/grupos participantes no processo de apuramento em cada categoria/escalão.
- b) Existem duas notas mínimas de acordo com o número de participantes assim, uma para categorias/escalão com participante igual superior a 4, e outra com numero de participantes igual ou inferior a 3. Para pontuar para o processo de apuramento torna-se necessário atingir a nota mínima estabelecida nos quadros abaixo;
- c) Se à partida os pares e grupos não conseguirem realizar as notas de dificuldade estabelecidas e requisitos específicos, não poderão participar nos momentos exclusivos para apuramento, mesmo que tenham sido devidamente inscritos. Se esta situação for detetada a quando da receção/verificação dos diagramas, os pares/grupos são excluídos da ordem de passagem e não se apresentam em competição.
- d) Para a 2018-2019 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Representações Nacionais.

11-16 anos	Nota Dificuldade	Nota Mínima (nº part. ≥ 4)	Nota Mínima (nº part. ≤ 3)
Par Feminino Par Misto Grupo Feminino	EQ. - 0,50 pt	53.000 pts	54.000 pts
Par Masculino Grupo Masculino	DIN. -0,50 pt	52.000 pts	53.000 pts

12-18 anos	Nota Dificuldade	Nota Mínima (nº part. ≥ 4)	Nota Mínima (nº part. ≥ 3)
Par Feminino Par Masculino	EQ. - 0,70 pt	52.000 pts	53.000 pts
Par Misto Grupo Feminino	DIN. -0,60 pt	53.000 pts	54.000 pts
Grupo Masculino		52.000 pts	53.000 pts

Os exercícios combinados têm de apresentar uma dificuldade de 1,00pt.



13-19 anos	Nota Dificuldade	Nota Mínima (nº part. ≥ 4)	Nota Mínima (nº part. ≥ 3)
Par Feminino	EQ. - 1,10 pt	52.000 pts	53.000 pts
Grupo Masculino			
Par Masculino	DIN. -1,00 pt	53.000 pts	54.000 pts
Par Misto			
Grupo Feminino		53.500 pts	54.500 pts

Os exercícios combinados têm de apresentar uma dificuldade de 1,40pt.

8. Seleção Nacional: Critérios de integração

Para a 2018-2019 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração na Seleção Nacional.

Sénior	Nota Dificuldade	Nota Mínima (nº part. ≥ 4)	Nota Mínima (nº part. ≥ 3)
Par Feminino	EQ. - 1,30 pt DIN. - 1,30 pt COM. - 1,60 pt	52.000 pts	53.000 pts
Par Masculino	EQ. - 1,80 pt DIN. - 1,40 pt COM. - 1,70 pt		
Par Misto	EQ. - 1,80 pt DIN. - 1,40 pt COM. - 2,00 pt	53.000 pts	54.000 pts
Grupo Feminino			
Grupo Masculino	EQ. - 2,00 pt DIN. - 1,50 pt COM. - 2,20 pt		

9. Provas Apuramento / Momentos de controlo

Taças do Mundo	<p>São realizadas observações pela Direção Técnica Nacional, que decidirá os pares/grupos participantes, as provas são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Twist Acro Cup . Taça Portugal . Taça Mundo Maia
-----------------------	---



Jogos Europeus	Não estando definida a data limite de inscrição, a Direcção Técnica Nacional decidirá de acordo com o número de provas realizadas e resultados obtidos.
Competição Europeia por Grupo de Idades	<ul style="list-style-type: none">. Taça de Portugal. Campeonato Nacional 1ª Divisão. Super Finais
Campeonato da Europa	<ul style="list-style-type: none">. Taça de Portugal. Taça do Mundo da Maia. Taça do Mundo de Puurs. Campeonato Nacional 1ª Divisão
Taças do Mundo	São realizadas observações pela Direcção Técnica Nacional, que decidirá os pares/grupos participantes, as provas são as seguintes: <ul style="list-style-type: none">. Twist Acro Cup. Taça Portugal. Taça Mundo Maia

10. Ranking de Apuramento

- Ranking em Ginástica Acrobática é o processo de posicionamento dos pares/grupos entre si, que permite a sua seriação em função das suas classificações nas várias provas/momentos de controlo;
- A atribuição de pontuação apenas ocorre quando os ginastas obtêm as pontuações mínimas ou máximas anteriormente definidas;
- A competição que dá o acesso ao escalão Elite, não é considerada para atribuição de pontos para o ranking, exceção para a Taça de Portugal que será efetuada uma classificação paralela para definir os pontos para o ranking de apuramento.



- d) Em função da classificação e obtenção de notas de dificuldade e finais estabelecidas, é atribuída a seguinte pontuação:

Classificação	Pontos
1º Lugar	10
2º Lugar	9
3º Lugar	8
4º Lugar	7
5º Lugar	6
6º Lugar	5
7º Lugar	4
8º Lugar	3
9º Lugar	2
10º Lugar	1

11. Processo de seleção

- O Ranking determina a seleção dos pares/grupos, para cada uma das competições internacionais;
- Para a Competição Europeia por Grupo de Idades e Campeonato da Europa de Júniores, os pares/grupos têm de obter os mínimos atrás mencionados em dois dos três momentos. Assim, para efeitos de ranking final são considerados apenas os dois melhores resultados dos três possíveis;
- Para o Campeonato da Europa os pares/grupos têm de obter os mínimos atrás mencionados em dois dos quatro momentos. Assim, para efeitos de ranking final são considerados apenas os dois melhores resultados dos quatro possíveis;
- Quando matematicamente os pares/grupos não conseguirem atingir o número de provas necessárias para apuramento, o processo de apuramento para esses pares/grupos termina, não participando em mais prova deste processo.
- Os pares grupos tem de competir e fazer o apuramento no escalão em que pretendem participar internacionalmente, com exceção dos Elite Júnior, pelo facto do volante ainda não ter completado os 13 anos.



f) As equipas nacionais são apuradas de acordo com:

Escalão Nacional	Escalão Internacional
Elite Sénior	Sénior
Elite Júnior	Júnior ou 13-19 anos
Júnior	12-18 anos
Juvenis	11-16 anos

- g) São exceções os ginastas finalistas na última competição major do ano anterior, desde que o número de participantes seja superior a 12, tendo no entanto que atingir os mínimos, em pelo menos um dos momentos de apuramento.
- h) Para que o ponto anterior tenha efeito, as competições major não podem distar mais do que 12 meses.
- i) Os exercícios a realizar nas competições internacionais têm de ter sido observados em um dos momentos do processo de seleção. Excepcionalmente e apenas com a concordância da Direção Técnica Nacional, é permitida a realização de exercícios não apresentados anteriormente.
- j) Os apuramentos para as competições internacionais tem de ser realizados no escalão em que competem nacionalmente, exceção feita aos pares/grupos que integrem os escalões elite júnior.
- k) No escalão sénior não é permitida a participação de pares/grupos com diferenças de altura.
- l) Situações de lesão devidamente apresentadas, fundamentadas e justificadas, ou outra situação de exceção aceite pela FGP, cabe a Direcção da FGP decidir sobre a participação de um par/grupo em detrimento de outro, em benefício da representação nacional.

12. Empates – considerar apenas os pontos sublinhados.

- a) Caso se verifique empate na classificação final numa das provas de apuramento, o mesmo será desfeito apenas para atribuição de pontos do ranking de apuramento.
- b) No final do processo de apuramento, caso se verifique um empate, o(s) momento(s) de apuramento não considerado(s) (caso tenha atingido nota mínima), é/são utilizado(s) como forma de desempate.
- c) Se o empate persistir, são somas as notas finais dos momentos considerados para o ranking, se ainda assim o empate persistir, considerar-se-á a nota do momento(s) não considerado(s) caso tenha atingido as notas mínimas.



- d) Se após a aplicação dos critérios acima definidos, o empate persistir, a Direção Técnica da FGP decidirá qual o para/grupo apurado.

13. Participação

- a) A participação no processo de seleção para as competições internacionais na época 2018-2019 é restrito aos ginastas que integram o grupo alargado das Seleções e Representações Nacionais;
- b) Para o início deste processo é obrigatório o envio do documento Excel em anexo com a constituição dos pares e grupos.
- c) Este documento tem que ser enviado **até dia 23 de janeiro** juntamente com o comprovativo de **taxa de inscrição** no processo de apuramento de **20,00€ por ginasta**, não reembolsáveis. (não invalida a inscrição e pagamento de taxas nos momentos de apuramento).

14. Equipamentos Oficiais – Representações Nacionais

- a) Tratando-se de uma Representação Nacional é exigido que haja uma uniformização de toda comitiva no que se reporta aos equipamentos, tanto nos treinos e competições, como nos momentos oficiais (protocolares).
- b) Os equipamentos são Christian Moreau - fornecedor oficial da FGP/Seleções e Representações Nacionais para o Ciclo Olímpico - Tokio 2020), que todos os ginastas terão que utilizar, sendo da sua responsabilidade a sua aquisição.

- **Fatos de Treino**

Kit “obrigatório

- Um fato de treino;
- Uma t-shirts;
- Um Polo;
- Um Saco
- Uma Mochila
- Mailot e calção de treino

- c) O valor do Kit ainda não está totalmente definido, tendo em conta que ao equipamento das épocas anteriores, será adicionado para as próximas épocas desportivas o maillot e calção de treino.
- d) O kit anterior tinha um valor de 137,76€ (IVA incluído), assim que possível informaremos o valor do kit completo.